

EDITORIAL

Com o tema **A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO: O SENTIDO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**, a revista CIDADES chega ao número 16. SILVANA MARIA PINTAUDI, que o propôs e foi a responsável por sua editoria, oferece, na próxima seção – Apresentação –, uma síntese da reflexão elaborada pelos sete autores que dão importantes contribuições, a partir de pontos de vista múltiplos. São tratados temas e questões relevantes para se compreender a urbanização contemporânea, oferecendo um panorama amplo que contém elementos que favorecem a problematização, pois são levantadas novas indagações sobre o período atual, bem como emergem possibilidades de intervenção na realidade urbana.

Além deste dossiê temático, CIDADES 16 contém um artigo de ROBERTO LOBATO CORRÊA e uma crítica bibliográfica elaborada por Jean-YVES MARTIN.

O título escolhido por CORRÊA – **REDES GEOGRÁFICAS: REFLEXÕES SOBRE UM TEMA PERSISTENTE** – é sugestivo e convida a retomar a necessária relação entre redes sociais e espaciais. Esta análise torna-se, ainda mais importante, num período em que o uso da palavra ‘rede’ e sua adoção na acepção de ‘redes sociais’ tem se generalizado, no senso comum, o que pode gerar certo enfraquecimento do debate teórico sobre este conceito tão caro à Geografia e a outras Ciências Sociais. A contribuição do autor é grande ao mostrar que as redes podem ser vistas, segundo três dimensões principais: organizacional, temporal e espacial. O enfoque interessa, ainda, à compreensão das relações entre redes e formas espaciais, além de oferecer base para atualizarmos a reflexão sobre os lugares centrais.

A resenha de MARTIN, intitulada **LA PRODUCTION DE L’ESPACE URBAIN, ENJEUX ET DÉFIS POUR LA GÉOGRAPHIE. NOUVELLES APPROCHES BRÉSILIENNES**, é relativa ao livro **A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO. AGENTES E PROCESSOS, ESCALAS E DESAFIOS**, organizado por ANA FANI ALESSANDRI CARLOS, MARCELO LOPES DE SOUZA E MARIA ENCARNÇÃO BELTRÃO SPOSITO, publicado em 2011, pela Editora Contexto. Ele procura estabelecer relações e, ao mesmo tempo, reconhecer distinções entre os onze textos que compõem esta coletânea, agrupando-os em três eixos temáticos: a) memória, discurso e vocabulário sobre a cidade; b) escalas, agentes e questões relativas à produção do espaço urbano; c) processos de diferenciação dos espaços metropolitanos e

desafios para a Geografia. A análise do autor poderá ser apreciada pelos leitores de CIDADES e constituir um convite à leitura do livro.

O número 15 de CIDADES versou sobre o tema **O PENSAMENTO E A PRÁXIS LIBERTÁRIOS E A CIDADE**, cujo editor foi **MARCELO LOPES DE SOUZA**. Foi o último a circular sob a forma impressa, estando os resumos e *abstracts* deste e de todos os números anteriores disponíveis no endereço <http://revista.fct.unesp.br/index.php/revistacidades>. Neste ambiente virtual, o leitor também tem acesso integral aos números 5 e 6, bem como terá, em prazo médio, outras edições completas.

A partir deste número 16, a revista vai ser veiculada na íntegra como digital e não haverá mais a versão no suporte papel. Esta opção visa, sobretudo, favorecer a leitura da revista por um maior número de pessoas, atingindo grande cobertura espacial, algo que já seria importante, num país de dimensões tão expressivas como o nosso, e que se amplia, considerando-se a promissora aproximação entre o nosso periódico e os leitores estrangeiros, a partir desta nova base de divulgação dos textos.

Como coordenadora editorial da revista, espero que a nova base de sua divulgação favoreça a ampliação do debate sobre os temas que interessam à compreensão dos processos de urbanização e produção das cidades, no mundo atual. Em nome da Comissão Científica, agradeço, ao final deste prefácio, a contribuição oferecida pela editora deste número temático, Silvana Maria Pintaudi.

MARIA ENCARNAÇÃO BELTRÃO SPOSITO
Universidade Estadual Paulista
Campus de Presidente Prudente
mepsposito@gmail.com